

#### CÂMARA DOS DEPUTADOS REIMONT – PT/RJ

# COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, de 2023

(Do Sr. Reimont)

Requer a realização de Seminário para discutir a atuação da Administração Pública na preservação dos morros do Pão de Açúcar, declarado Patrimônio Mundial pela Unesco.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos dos artigos om base no art. 24, XIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizado Seminário, no âmbito desta Comissão, para discutir a 'Atuação da Administração Pública na preservação dos morros do Pão de Açúcar, declarado Patrimônio Mundial pela Unesco'. Para tanto, sugerem-se os seguintes convidados:

- 1. Representante do Ministério do Meio Ambiente
- 2. Representante do Ministério da Cultura
- 3. Representante da Secretaria de Patrimônio da União (SPU)
- 4. Representante da Prefeitura do Rio de Janeiro
- 5. Representante do Ministério Público Federal (MPF)
- 6. Representante da Procuradoria-Geral da União (PGU)
- 7. Sr. Leandro Grass Presidente do Instituto Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- 8. Representante da Associação dos Moradores da Urca (AMOUR)
- 9. Representante do Movimento SOS PÃO DE AÇÚCAR
- 10. Representante do Movimento FORA TIROLESA
- 11. Representante da Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro (FAM RIO)







### CÂMARA DOS DEPUTADOS REIMONT – PT/RJ

- 12. Representante do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS-Brasil)
- 13. Representante da Comissão de Patrimônio do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB)

#### **JUSTIFICAÇÃO**

O Complexo do Pão de Açúcar é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Sendo asism, um "cartão-postal" do nosso país para o mundo.

Segundo denúncias, foram retirados 127,83 m³ de rochas, sendo 78,13 m³ do morro da Urca e 49,70m³ do morro Pão de Açúcar, para a instalação de uma tirolesa. Inicialmente, a mutilação ocorrida entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023 teria acontecido sem autorização e conhecimento do Iphan, e sem a empresa apresentar projeto executivo contendo planta de perfurações. Contudo, posteriormente, o Iphan autorizou a continuidade do projeto.

Em abril de 2023, a partir de uma nova vistoria, junto ao Iphan, o Ministério Público Federal observou nova mutilação da rocha do morro e ajuizou uma ação impedindo a continuidade do projeto, que resultou na suspensão das obras de instalação da tirolesa. Em decisão liminar da Justiça Federal do Rio de Janeiro, assinada pelo juiz Paulo André Espirito Santo Bonfadini, da 20ª Vara Federal, foram suspensos os efeitos dos atos administrativos do Iphan que autorizaram inicialmente a obra.

O juiz federal afirma no processo que a "busca pelo incremento turístico" não pode colocar em risco "um patrimônio mundial e símbolo de um turismo que representa a imagem do Brasil no exterior".





Apresentação: 15/06/2023 18:06:33.503 - CASF



## CÂMARA DOS DEPUTADOS REIMONT – PT/RJ

Diante das inúmeras denúncias, dos protestos da sociedade civil, da ação do Ministério Público Federal, da decisão da Justiça Federal e dos riscos que a mutilação desenfreada dos morros do Complexo do Pão de Açúcar para a instalação de tirolesa podem trazer para o nosso país, solicito apoio dos deputados desta Comissão para a aprovação e realização de seminário para discutir a 'Atuação da Administração Pública na preservação dos morros do Pão de Açúcar, declarado Patrimônio Mundial pela Unesco'.

Sala das Comissões, de junho de 2023.

Deputado **REIMONT** PT/RJ



